
Resenha

As diferentes faces da consciência

The different faces of consciousness

Alfred Sholl-Franco 

Programa de Neurobiologia, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Centro de Ciências da Saúde, UFRJ, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Núcleo de Neurociências e Ciências da Saúde, ICC, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil



A Brief Tour of Human Consciousness: From Impostor Poodles to Purple Numbers (2004). V. S. Ramachandran New York: Editora π - Pi Press, ISBN: 0131486861.

Palavras-Chaves: cognição; filosofia; consciência; percepção; realidade; mente.

Este novo livro escrito por V. S. Ramachandran nos oferece uma fascinante visão de como o estudo das neurociências pode nos proporcionar descobertas surpreendentes nas áreas de filosofia, artes e música. Ao descrever um intrigante elo entre as neurociências e as ciências humanas, o autor nos mostra que apesar do conhecimento sobre o funcionamento cerebral ainda ser bem escasso, devemos aumentar ainda mais os esforços no sentido de ampliarmos os enfoques pelos quais as funções são analisadas. Com humor e inteligência, Ramachandran desenvolveu, através de uma série de engenhosos experimentos, uma nova maneira de se compreender alguns dos profundos mistérios da mente humana. De maneira fluente e utilizando linguagem amplamente acessível, o autor permite que conceitos extremamente complexos sejam lidos por interessados em diferentes áreas,

destacando-se aqui a riqueza das suas idéias sobre Arte.

Devemos levar em consideração que esta obra é uma expansão e revisão de uma série de apresentações que Ramachandran fez à rádio BBC. Desta forma, além de nos deliciarmos com a leitura deste livro, podemos verificar o grande narrador que Ramachandran é ouvindo-o no programa de Reith (2003) com o título de *The Emerging Mind* (Mente Emergente), o qual foi base fundamental para este trabalho. Esta leitura pode ser consultada (texto e áudio) no *website* da BBC (<http://www.bbc.co.uk/radio4/reith2003/>), o que provavelmente irá despertar a vontade de ler seus outros livros e relatos.

O conteúdo do livro apresenta relevante contribuição na neuropatologia de distúrbios da percepção e no modo como o estudo dos processos mentais relaciona o conjunto de estruturas cerebrais que

 – A. Sholl-Franco é Biólogo (FAMATH), Especialista em Neurobiologia (UFF), Mestre e Doutor em Ciências (UFRJ). Atua como Professor no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF – UFRJ) e Coordenador do Núcleo de Neurociências e Ciências da Saúde do Instituto de Ciências Cognitivas (ICC) e Orientou este trabalho. Endereço para contato: Sala G2-032, Bloco G – CCS, Programa de Neurobiologia – IBCCF- UFRJ, Av. Brigadeiro Trompowski S/N – Cidade Universitária, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ 21.941-590, Brasil. Telefone: +55 (21) 2562-6562. E-mail: asholl@biof.ufrj.br.

processam informações sensoriais e a transformam em uma metarepresentação mental da informação sensorial. Outrossim, a fluidez com que as idéias são lançadas no decorrer do texto e a coerência das conclusões nos leva a repensar muito dos conceitos mais tradicionais e a acompanhar avidamente as novas hipóteses levantadas e a analisar os experimentos propostos para testá-las, o que poderá ser feito com um sorriso devido à criatividade e senso de humor apurado do autor. Grande parte da clareza do texto se deve ao apropriado uso de notas, as quais compreendem 44 páginas do total de texto (157) e contém as mais interessantes discussões e exposições explicativas. Além disso, o glossário enriquece a leitura por fornecer explicações elucidativas sobre termos de várias áreas (humanas e biológicas), o que permite uma melhor compreensão por leitores os mais diversos. Deve-se dizer ainda que o glossário é muito semelhante àquele presente no *website* da BBC (<http://www.bbc.co.uk/>), referente às apresentações originais do autor na rádio.

A final do que se trata essa obra? Como o próprio título insinua, este livro irá abordar casos como o de uma pessoa que acredita ser o seu Poodle um impostor ou de um indivíduo que vê cores em números. Como pode alguém acreditar nisso? Utilizando uma estrutura de cinco capítulos, Ramachandran investiga e nos instiga a tentar decifrar os maiores mistérios da mente

humana. No primeiro capítulo, ele mostra como membros fantasmas podem doer, retomando a um assunto por ele bem explorado em seu livro *Fantasma no Cérebro*. A seguir, ele mergulha no imaginário do que vemos e do que pensamos ver. Como o que vemos, ou deixamos de ver, influencia o que pensamos? O terceiro capítulo suscita questões controversas e deveras especulativas: O que é beleza? Como mensurar ou comparar a beleza? Como avaliar o senso de estética de cada indivíduo ou mesmo o poder de atração? Como lidar com os diferentes referenciais sócio-culturais que influenciam nossas escolhas? O próximo passo, beira o bizarro, com a análise de casos onde pessoas vêem cores em números, sentem texturas em cheiros, sabores em sons e assim por diante, em situações que margeiam o limiar de sanidade, para alguns. Por fim, no último capítulo, Ramachandran busca, através de experimentos surpreendentes e de um diálogo com a filosofia, explorar a essência do Eu, ou seja, almeja aprofundar a compreensão sobre nossa Consciência.

Para finalizar a análise deste livro, retorno às suas primeiras páginas e destaco o agradecimento feito pelo autor a Shiva Dakshinamurti, o Senhor do Conhecimento, Música e Sabedoria. Ramachandran nos mostra nesta obra uma boa razão para buscarmos o conhecimento, o que ele realmente tem feito com sucesso e partilhado conosco.